



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Desenvolvimento de porta-enxertos de nogueira-pecã submetidos a intervalos de potenciais da água no substrato
Autor	LUCAS LUDWIG HOERLLE
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

Desenvolvimento de porta-enxertos de noqueira-pecã submetidos a intervalos de potenciais da água no substrato. Lucas Ludwig Hoerlle¹. Claudimar Sidnei Fior². ¹Aluno de graduação da Faculdade de Agronomia da UFRGS (lucashludwig@outlook.com). ²Professor da Faculdade de Agronomia da UFRGS (csfior@ufrgs.br).

A noqueira-pecã é uma espécie frutífera com área de cultivo em expansão no Brasil. A produção de mudas é principalmente via enxertia, utilizando porta-enxertos oriundos de sementes. São poucos os estudos com desenvolvimento de *seedlings* da espécie, principalmente relacionados às condições hídricas. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito do estresse hídrico simulado pelos intervalos de potenciais de tensão de água de 0 a -7, -7,1 a -14, -14,1 a -21, -21,1 a -28 e -28,1 a -35 KPa no desenvolvimento de porta-enxertos de *Carya illinoensis*. O trabalho realizado na Faculdade de Agronomia (UFRGS) utilizou delineamento experimental em blocos ao acaso, com cinco repetições de cinco plantas por parcela. As sementes para produção dos porta-enxertos foram estratificadas durante 90 dias em 4°C e posteriormente semeadas. Após 60 dias da semeadura mudas com 10 cm de altura foram transferidas para embalagens com 1,7 L, preenchidas por substrato composto de turfa de *sphagnum*, vermiculita expandida e casca de arroz carbonizada. Aos 30 dias após o transplante selecionaram-se mudas com altura média de 20 cm para aplicação dos tratamentos. Os potenciais de tensão de água foram regulados usando controlador autônomo de irrigação, utilizando sensores de tensão de água no substrato, sendo a avaliação realizada após 130 dias de sua instalação. As variáveis morfológicas avaliadas foram número de folhas, comprimento de raízes e altura da parte aérea. As variáveis número de folhas e comprimento de raízes apresentaram variância significativa (ANOVA 5%), revelando diminuição gradativa destas variáveis do intervalo de maior potencial até o menor potencial de água (Tukey, 5%). Na variável altura não houve variância significativa. O estresse hídrico acentuado pode alterar o desenvolvimento de porta-enxertos da espécie, através do qual níveis baixos de disponibilidade de água podem reduzir a qualidade das mudas produzidas.